

As razões básicas para preparação da palestra!

**Semana de Arte e Cultura da
Faculdade de Medicina Veterinária da USP,**

A APAMVET - Academia Paulista de Medicina Veterinária participou da Semana de Arte e Cultura da Faculdade de Medicina Veterinária da USP, oportunidade em que a FMVZ promoveu reuniões enaltecendo os **“80 anos de implantação da Universidade de São Paulo”** sendo uma das Faculdades que em conjunto formaram a Universidade. No dia 31 de outubro de 2014, coube ao Presidente da APAMVET – Professor Doutor Eduardo Harry Birgel proferir palestra sobre a Escola de Medicina Veterinária de São Paulo, coma retrospectiva histórica da atual Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia. Todavia, com cabe ao palestrante estabelecer as diretrizes de sua locução, optou-se por considerar: **“As passagens do Ensino da Medicina Veterinária em São Paulo”**, considerando os 95 anos de Ensino da Veterinária no Estado de São Paulo, dos quais 80 se passaram integrando a Universidade de São Paulo.

As quatro passagens determinadas referem-se a momentos de transformação do ensino, em face de inúmeras alterações determinadas por decretos e/ou reformas universitárias. Evidentemente, também se deu destaque as repercussões que refletiram sobre o Órgão Representativo dos Estudantes – Centro ou Diretório Acadêmico.

A opção para detalhar essas passagens do Ensino da Medicina Veterinária no Estado de São relaciona-se ao esquecimento que se dá de algumas Unidades de Ensino, na própria Universidade de São Paulo – real orgulho de todos os docentes, funcionários e estudantes desta prestigiada Instituição de Ensino Superior do Brasil. Há, sem sombras de dúvidas, uma perceptível tendência de tudo se fazer, para o esquecimento do primórdio do ensino da Medicina Veterinária em São Paulo; para em compensação enaltecer o que seremos num futuro próximo – passando apenas de relance sobre nossas atuais agruras!

USP⁸⁰anos – Com este título o Cadernos Especial do

Jornal “O Estado de São Paulo”, em 24 de janeiro de 2014, homenageou em 14 páginas a Universidade de São Paulo na efeméride de seus 80 anos de profícua atividade, tanto no Ensino de graduação e pós-graduação, como no desenvolvimento científico e social de nosso torrão natal. Porém para quem ler, atenciosamente, os artigos apresentados percebe-se que houve quase completo esquecimento da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia – bem como do curso que originou a mencionada Faculdade [[cujos estudantes por sete anos seguidos tiveram conceito A no Exame Nacional de Cursos – o decantado Provão realizado pelo INEP/SESu-MEC](#)]. Talvez porque as personalidades ouvidas e que se manifestaram estivessem sobrecarregados por suas atividades do momento, esquecendo o passado ou desconhecendo a história geral da USP e suas Faculdades criadoras!

Na página ‘**H13**’, notável Professor Emérito da USP destacou: “Até a criação da USP, São Paulo dispunha de boas instituições de ensino superior, como a Politécnica, a Luiz de Queiroz (Agricultura) e as Faculdades de Medicina, Direito, Farmácia e Odontologia...” Desta forma, pelo menos duas entidades foram esquecidas: o Instituto de Educação e a Escola de Medicina Veterinária de São Paulo (criada em 1919); nem de leve se destacou que em face da ação dos Veterinários brasileiros, São Paulo e o Brasil se livraram da Peste Bovina, que no século XIX tinha dizimado os rebanhos bovinos da Europa causando a fome das populações.

Entretanto, todas as Instituições de Ensino Superior pioneiras na criação da USP receberam destaque no ‘*box*’ com informações do ano de 1934! Além do mais no item correspondente ao ano 2002 destaca: “o primeiro animal clonado a partir de células adultas, o bezerro Marcolino gerado na USP – sem, cxontudo, destacar por qual equipe e aonde ocorreu o evento.” Nas páginas ‘**H8**’ e ‘**H9**’, houve destaque aos dois Magníficos Reitores Prof. Dr. Gabriel Sylvestre Teixeira de Carvalho e Prof. Dr. Orlando Marques de Paiva, sem referência a serem Médicos Veterinários graduados, respectivamente, no antigo **Instituto de Veterinária** (1923) e na antiga **Escola de Medicina Veterinária de São Paulo** (1937).

USP 80 – O jornal “o Estado de São Paulo”, novamente, em 11 de outubro de 2014, dedica um caderno com quatro páginas

em artigos, que supostamente resgatariam a história e as contribuições de dez das principais faculdades que ajudaram a formar a Universidade de São Paulo para o desenvolvimento da Ciência e das políticas públicas. Mais uma vez o Ensino da **Medicina Veterinária** foi esquecido; aparecendo apenas no fluxograma de datas significativas, utilizando, praticamente a mesma formatação do caderno anterior – no ano de 1934, considerou a Faculdade de Medicina Veterinária entre as entidades criadoras da USP, ressaltando-se, entretanto, que no quadro esqueceu-se de incluir o Instituto de Educação, que em 1969 se transformaria na Faculdade de Educação – USP. Todavia, há referência à participação da Faculdade de Medicina Veterinária, no ‘desabafo’ apresentado pelas dirigentes da FEUSP-Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, artigo: **“Instituto de Educação: 80 anos de compromisso com a formação”**. No mencionado artigo as Professoras da FEUSP, assim se manifestaram: “Quando falamos da história da criação da USP, imediatamente vem à mente a reunião das Faculdades de Direito, Medicina e Engenharia. A alguns ainda ocorre lembra a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (FFCL). As demais como Farmácia e Odontologia, Veterinária, Escola Superior de Agricultura, entre outras, caem no esquecimento. O mesmo ocorre com o Instituto de Educação criado em substituição à Escola Normal Caetano de Campos Pela primeira vez em São Paulo, a formação para o magistério era feita em nível Superior.”

A SITUAÇÃO ATUAL DA FMVZ-USP – APÓS 80 ANOS DE ATIVIDADE.

Como base para elucidação de dúvidas seria conveniente, no momento divulgar a situação atual da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da USP, destacando as informações recém-apresentadas Pela Diretoria da Faculdade, para divulgação no Livro de Reminiscências da Veterinária Paulista que será publicado pela APAMVET – Academia Paulista de Medicina Veterinária.

O curso de graduação da FMVZ é um dos mais procurados e concorridos do Brasil, com 29,3 candidatos/vaga, segundo ocorrência do vestibular de 2014. Até este momento a Faculdade já graduou 3.690 Médicos Veterinários, com 442 estudantes matriculados no curso que é de 10 semestres, um deles destinado à realização de estágio curricular. O ensino é ministrado por 105 docentes, todos portadores do título de Doutor e a grande maioria sob o Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa – RDIDP. O Corpo Docente da FMVZ-USP é muito bem preparado e conceituado na comunidade científica brasileira, pois 44 docentes

(42,7%) têm bolsa de Produtividade Científica, proporcionada pelo CNPq, dos quais 47,7 % são do Nível 1 e os outros 52,3%, pertencem ao Nível 2. Os Docentes da Faculdade participaram da publicação, em 2013, de 549 trabalhos científicos, sendo 250 publicados em conceituadas Revistas editadas no Exterior e 299 em Revistas Brasileiras – bem avaliadas no sistema QUALIS, coordenado pela CAPES. Além do mais é de se destacar que em 2013, nos sete Cursos de Pós-graduação da FMVZ-USP foram defendidas 116 dissertações de Mestrado e 62 Teses de Doutorado.

Uma dos objetivos que merece maior destaque no Curso atual de Veterinária da USP é a formação de recursos humanos, tanto para uma adequada atuação profissional ou científica de seus graduados, tanto em São Paulo, como também no Brasil ou na América Latina. Esse objetivo é alcançado pela abertura de seus Cursos de Pós-graduação, a candidatos que demonstrem capacitação em rígido sistema de seleção. Isso se iniciou com a implantação do pioneiro Curso de pós-graduação (PG) no Brasil, criado em julho de 1965, sob a eficiente Coordenação do Prof. Ernesto Antônio Matera, seguido pelos atuais sete cursos de Pós-graduação, a saber: Anatomia dos Animais Domésticos e Silvestres; Clínica Cirúrgica Veterinária; Clínica Veterinária; Epidemiologia Experimental Aplicada às Zoonoses; Nutrição e Produção Animal; Patologia Experimental e Comparada e Reprodução Animal. Desde a implantação desses Cursos – bem avaliados pela CAPES, mais de 3.700 alunos já obtiveram titulações de Mestres e/ou de Doutor, pela apresentação de dissertações e Teses. Ressalte-se, que a Pós-graduação da FMVZ-USP, não se empenha apenas em apresentar resultados quantitativos, pois os Coordenadores dos Cursos se batem pelo aperfeiçoamento e pela qualidade dos resultados obtidos – formação de profissionais aptos para o exercício da profissão ou em atividades da docência e de pesquisa. O que se comprova pela excelente qualidade das dissertações e teses apresentadas, obtendo recentes premiações outorgadas pela CAPES como melhores teses de doutorado em Medicina Veterinária nos anos de 2010 e 2012.

O Hospital Veterinário, denominado simplesmente de HOVET é um marco na FMVZ-USP. Esse Hospital é considerado atualmente como o de maior atividade na América Latina, com atendimento, em 2013, de 38.000 casos clínicos de cães, gatos, equinos, ruminantes e aves silvestres, que requereram a realização de mais de 52.000 exames laboratoriais. Atuam no HOVET, além

do corpo docente, 24 veterinários contratados em tempo integral e 37 Médicos Veterinários Residentes (MVR-1 e MVR-2).

Inserir link para acesso à palestra - “As Passagens do Ensino de Veterinária em São Paulo: 95 anos de ensino de Medicina Veterinária no estado de São Paulo, dos quais 80 anos na Universidade de São Paulo”.